



OPEN LEARNING VENUES

ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM ABERTOS
NAS COMUNIDADES LOCAIS
– BOAS PRÁTICAS EUROPEIAS

ALEMANHA

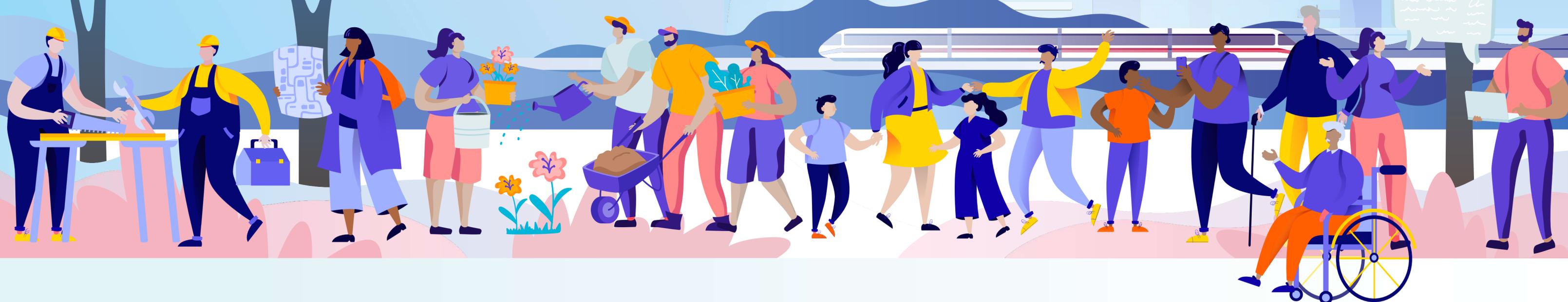
NORUEGA

POLÓNIA

PORTUGAL

ESPAÑA

PORTUGUÊS



A publicação foi preparada como parte do projeto “Espaços de Aprendizagem Abertos para a Comunidade Intercultural e Intergeracional” com o apoio do programa Erasmus+ da União Europeia.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas



A PUBLICAÇÃO É GRATUITA

A publicação foi escrita por uma equipa de projeto constituída pelos representantes de todas as organizações parceiras.

Todas as imagens são provenientes dos arquivos das organizações que implementam o projeto.



Bialystok, Arendal, Brunswick, Pamplona, Ponte de Sor 2020



ÍNDICE DOS CONTEÚDOS

Introdução	4
Boas práticas europeias na criação de Espaços de Aprendizagem Abertos dos países parceiros do projeto	8
Alemanha	9
Noruega	19
Polónia	29
Portugal	39
Espanha	49
Organizações Parceiras	59
Volkshochschule Braunschweig GmbH (Centro de Educação de Adultos de Braunschweig)	60
Arendal voksenopplæring (Centro de Aprendizagem para Adultos de Arendal)	61
Ośrodek Wspierania Organizacji Pozarządowych (Centro de Apoio para ONGs)	62
Caminhar – A.C.A.S.	63
Asociación Piparrika Elkarteia	64

INTRO DUÇÃO

Espaços de Aprendizagem Abertos – contributo promissor para a inclusão social

De uma forma abrangente, a inclusão social é a prioridade implementada através do projeto “Espaços de Aprendizagem Abertos para a Comunidade Intercultural e Intergeracional” co-financiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia. A fundamentação lógica para esta escolha deve-se ao facto do projeto tentar implementar medidas para fazer frente à marginalização de grupos desfavorecidos – neste caso principalmente pessoas com contexto de migração (refugiados, migrantes recém-chegados, requerentes de asilo) e pessoas de uma certa idade.

O nosso objetivo ao desenvolver adequados espaços de aprendizagem abertos é construir comunidades interculturais e intergeracionais através da utilização de espaços públicos como áreas principais para criar atividades que atraiam e envolvam vários representantes nas comunidades locais.

Ao criar um e-book digital, pretendemos partilhar boas práticas, ideias, propostas, e metodologias – surgidas e baseadas nas experiências dos colegas e voluntários envolvidos das organizações parceiras, ao implementar o projeto em cinco países diferentes.

O contexto: Desafios maiores para as sociedades Europeias

Conflitos armados em curso, guerras, problemas ambientais e processos de migração intensificados influenciam o aumento da afluência de refugiados e migrantes aos países Europeus. Nos últimos anos, principalmente desde 2015, temos estado a lidar com uma afluência sem precedentes de pessoas à procura de segurança numa dimensão gigante (inclusive entre migrantes). Estes processos influenciam diretamente a diversidade crescente na Europa, também numa dimensão local, e sabemos que as sociedades anfitriãs nem sempre estão preparadas para conhecer “estranhos”.

Outro desafio muito sério da Europa moderna é uma sociedade envelhecida. Isto cria sérios desafios para as comunidades locais. Muitas pessoas estão sozinhas e isoladas, porque os seus filhos e/ou netos tiveram de se mudar para grandes zonas urbanas ou outros países. Tal situação requer um aumento de atividades para incluir pessoas mais velhas na comunidade, evitando a sua exclusão e criando oportunidades para a sua total participação na vida das comunidades locais.

Estamos conscientes de que estes dois grupos-alvo se encontram em elevado risco de exclusão social, resultante das suas baixas competências e aptidões, fraca motivação para empreender atividades educativas, dificuldades em integrar a comunidade local e o frequente distanciamento da comunidade local em relação a estes grupos de pessoas. Isto deve-se à mútua falta de conhecimento e oportunidade para aprender uns sobre os outros, e para desenvolver aptidões e competências num ambiente amigável, encorajador e motivador.



ESPAÇO DE APRENDIZAGEM ABERTO – O QUE QUEREMOS DIZER?



Espaço de Aprendizagem Aberto

é um espaço aberto criado (interior ou exterior), onde o processo de aprendizagem decorre, para fortalecer a comunidade de diferentes formas, baseado na cooperação de diferentes atores comprometidos na educação de adultos em contextos interculturais e intergeracionais.

OPEN LEARNING VENUES

Aberto

onde os aprendentes e os participantes encontram outras pessoas, principalmente da sua zona de residência, e, de alguma forma, todos se tornam aprendentes.

Aprendizagem

de formas abertas e versáteis: de cada um e/ou acompanhados por tutores, professores ou voluntários comprometidos. Por falar em política educacional oficial europeia: em várias formas de educação informal e não-formal.

Espaços

principalmente fora das habituais instituições educacionais, combinado com outras iniciativas e interessados locais, lidando com uma grande variedade de tópicos e temas. Utilizando os habituais locais de interesse e reencontro comum. Ou dentro das instituições mas aberto a pessoas externas ao programa habitual e à vizinhança.

Devido à especificidade destes dois grupos – pessoas com contexto de migração e os de certa idade – é necessário criar oportunidades e espaços para aprenderem e desenvolverem as suas competências que satisfaçam as suas necessidades.

É importante que estes processos aconteçam no espaço social, fora das paredes fechadas das escolas, para que seja fácil um acesso a estas atividades educacionais, e a sua fórmula seja o mais inclusivo possível. Isto deve-se essencialmente a baixas competências sociais e linguísticas e baixa motivação para levar a cabo atividades educativas por parte das pessoas destes dois grupos-alvo.

Acreditamos que uma solução poderá ser estender a cooperação a várias entidades das comunidades locais, tais como organizações não-governamentais, centros de educação para adultos, instituições culturais, decisores políticos locais, etc. Também acreditamos que é importante desenvolver as competências dos educadores que implementam tais atividades.



Projeto e produto

O projeto tem sido preparado e implementado por uma parceria de 5 organizações de cinco diferentes países Europeus: Caminhar – A.C.A.S. (Portugal), Volkshochschule Braunschweig (Alemanha), Arendal voksenopplæring (Noruega), Piparrika Elkarteia (Espanha) e Osrodek Wspierania Organizacji Pozarządowych (Polónia).

Durante o projeto, reunimos experiências e boas práticas na criação de espaços de aprendizagem abertos para construir comunidades locais interculturais e intergeracionais. Reunimos cinco vezes nas sedes das instituições participantes, partilhámos e discutimos as nossas/as suas experiências e começámos a preparar os contributos para um e-book, para disseminar as abordagens existentes de espaços de aprendizagem abertos e os métodos de educação não formal de adultos.

O valor transnacional do projeto é a oportunidade de aprender diferentes abordagens à educação para adultos em contextos interculturais e intergeracionais. Cada país tem a sua

especificidade única e apenas a dimensão transnacional do projeto nos concede a oportunidade de nos familiarizarmos com ela, confrontar as nossas próprias atividades e olhar para as soluções mais eficazes.

Neste e-book irá encontrar vários exemplos das melhores práticas, ideias e metodologias para espaços de aprendizagem abertos para comunidades interculturais e intergeracionais dos países da parceria. A publicação é dividida em cinco capítulos e cada um deles descreve práticas de um país diferente. Para tornar o livro mais claro, os exemplos de boas práticas foram atribuídos a sete categorias diferentes e assinalados com a cor atribuída à categoria (a legenda a explicar esta divisão encontra-se na página seguinte/abaixo). Cada uma das práticas descritas pode ser catalogada em mais do que uma categoria.

Desejamos que o nosso trabalho possa inspirar as pessoas para criar atividades inclusivas nas suas comunidades locais, e fortalecê-las através de um aumento de cooperação entre diferentes centros



educativos locais, ONGs, instituições culturais, etc. Usem-no e aproveitem! Estamos curiosos com a vossa reação e comentários!

A equipa de projeto

CATEGORIAS ATRIBUÍDAS ÀS DESCRIÇÕES DAS BOAS PRÁTICAS:



IGA

ATIVIDADES
INTERGERACIONAIS
AMARELO



ICA

ATIVIDADES
INTERCULTURAIS
AZUL



CUL

CULTURA
VERMELHO



ENV

AMBIENTE
VERDE



LOC

COMUNIDADE
LOCAL
PRETO



LAN

COMPETÊNCIAS
LINGUÍSTICAS
ROSA



EDU

EDUCAÇÃO
BÁSICA
LARANJA



SOC

ATIVIDADE
SOCIAL
VIOLETA



OPEN LEARNING VENUES

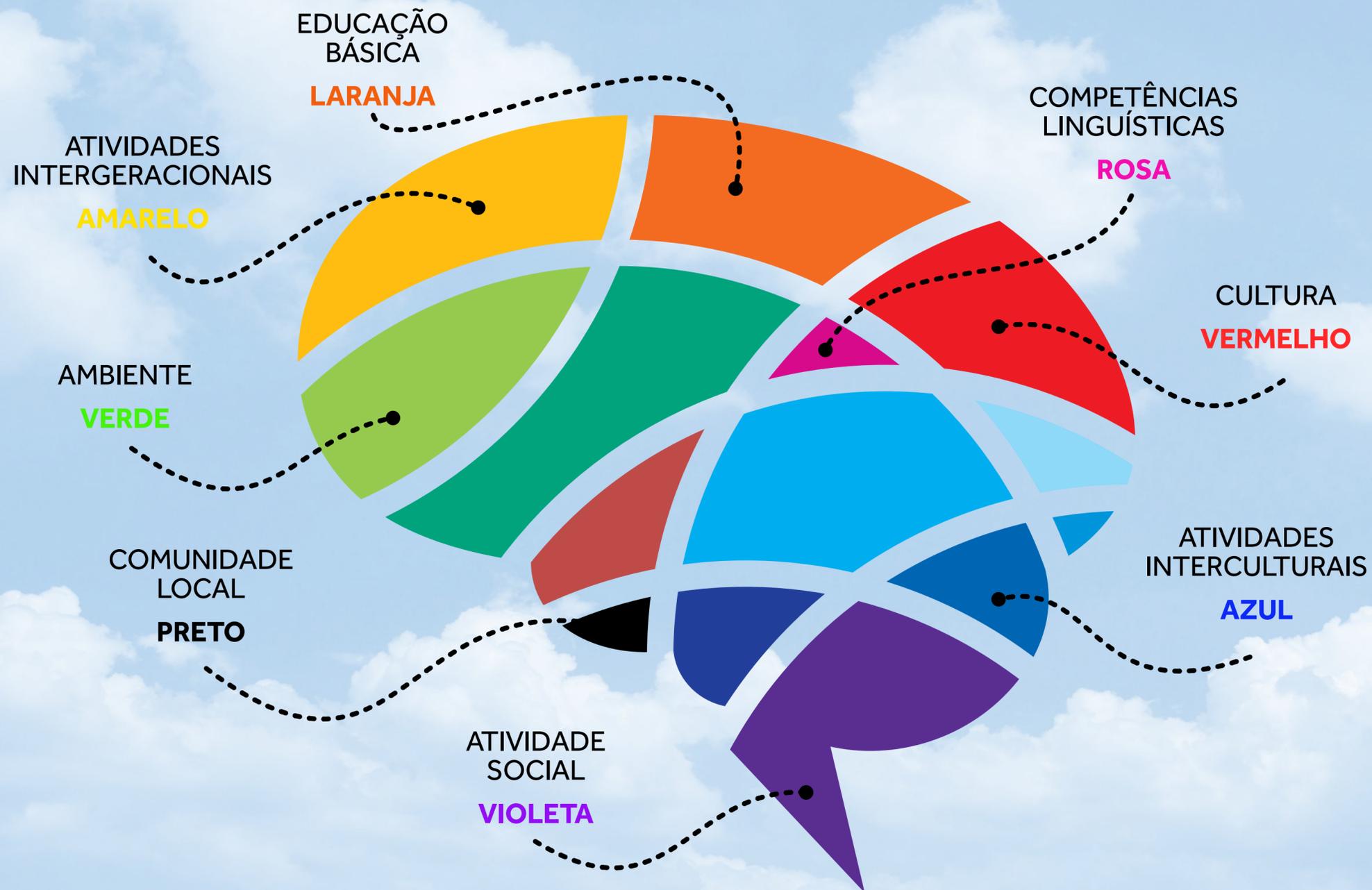
ALEMANHA

NORUEGA

POLÓNIA

PORTUGAL

ESPAÑA



BOAS PRÁTICAS EUROPEIAS DOS PAÍSES PARCEIROS DO PROJETO NA CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM ABERTOS

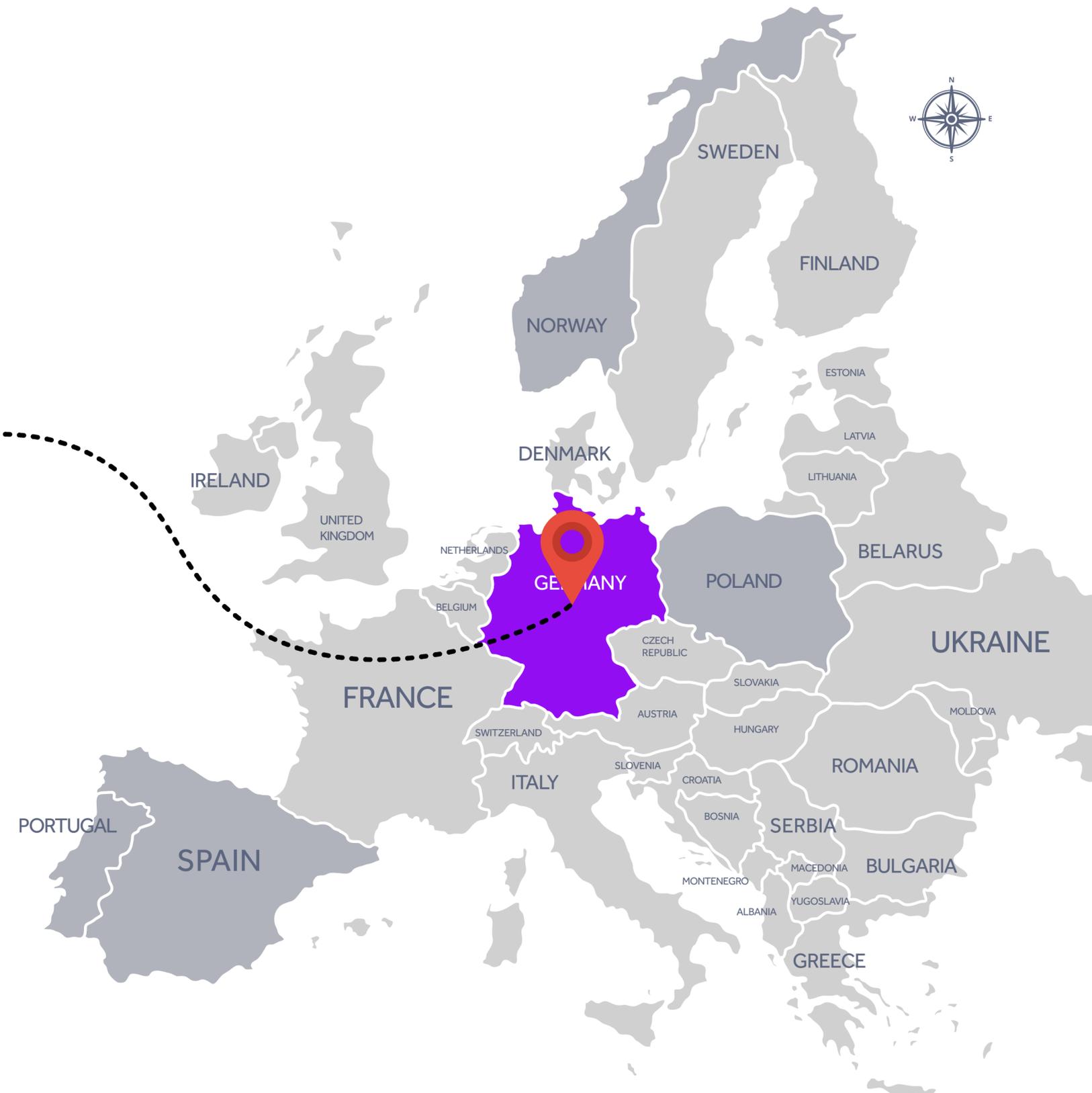
ALEMANHA

Braunschweig

EXPLORANDO ESPAÇOS LOCAIS –
EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE VESTÍGIOS
HISTÓRICOS E CULTURAIS

SAMMELSURIUM*
EDUCAÇÃO BÁSICA CONJUGADA COM
WORKSHOPS DE TRABALHOS MANUAIS
PARA REFUGIADOS

ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: PROJETO
DE HORTA URBANA STADTGARTEN
BEBELHOF



EXPLORANDO ESPAÇOS LOCAIS – EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE VESTÍGIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

O quê

- Explorar e organizar espaços de aprendizagem local e oportunidades no campo da educação básica relevante para temas históricos, políticos e culturais
- Projetos diferentes com imensas atividades adequadas, constantemente ligadas às histórias especificamente identificadas como regionais e locais – as experiências pessoais dos aprendentes e pessoas de contacto.
- Cooperação do Centro de Educação Básica Regional no VHS (RGZ) com diferentes interessados na cidade, tais como museus, monumentos, teatro, ONGs, etc.

Porquê

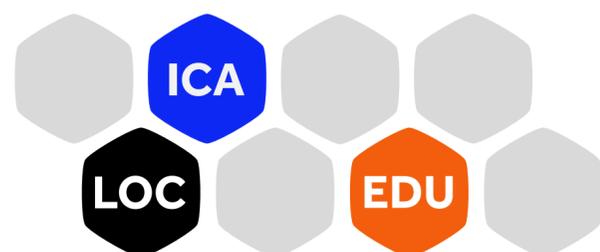
- Para aumentar o campo da educação básica para além dos elementos base da literacia, competência matemática, e TIC tendo em vista temas históricos, políticos e culturais
- Para conectar e desenvolver competências básicas nestes campos provenientes de espaços de aprendizagem identificados no contexto real local e regional dos

aprendentes

- Para oferecer oportunidades de aprendizagem inspiradoras através do encontro e da comunicação com diferentes parceiros de diálogo autênticos (principalmente) de instituições, organizações e iniciativas.
- Para guiar aprendentes de educação básica para atividades de aprendizagem auto-direcionadas no que diz respeito a aspetos e temas tais

como os descritos, focando, por exemplo, em pesquisa relacionada com TIC ou preparando e explorando entrevistas.

- Para abrir caminhos para encorajar aprendentes de educação básica com baixas competências para espaços históricos, políticos e culturais adequados na sua cidade (natal) e permitir-lhes obter mais experiência na participação na sua comunidade local



Quem

- Vários grupos-alvo de educação básica tais como aprendentes em cursos de literacia, qualificações escolares de segunda oportunidade, etc. – aprendentes de língua materna alemã bem como migrantes e refugiados
- Parceiros de diferentes instituições, organizações e iniciativas locais e regionais (acima mencionado)

Como

- Identificar espaços de interesse e inspiração local ou regional com aspetos e contextos históricos, políticos ou culturais
- Procurar e aproximar potenciais parceiros – “ganhando-os” para a cooperação
- Analisar possíveis atividades (de aprendizagem) reais no espaço
- Procurar materiais existentes para utilizar e/ou modificar de forma adequada para o grupo(s)-alvo previsto
- Planeamento colaborativo de atividades (de aprendizagem) antes, durante e depois do tempo no espaço
- Criar possíveis tarefas para aprendizagem e pesquisa auto-direcionada
- Documentação de atividades (de aprendizagem), processo, progresso e retorno por todos os participantes envolvidos



GUIA PASSO-A-PASSO

Por exemplo, uma atividade em educação básica de tema histórico com aprendentes de baixo nível no Memorial Schillstraße em Braunschweig – relembrar trabalhadores forçados vindos de países europeus para a indústria de Braunschweig durante a época do fascismo (<http://schillstrasse.de/>)

Preparação

1. Relembrar e enquadrar o conhecimento prévio dos aprendentes acerca da época do Nazismo
2. Trabalhar o campo lexical relativo ao “Lager” (campo)
3. Utilizar o mapa da cidade para observar a localização do memorial – pesquisar e falar acerca de espaços conhecidos nas redondezas

Contactos

RGZ, Volkshochschule Braunschweig GmbH

Alte Waage 15, 38100 Braunschweig,
Alemanha

Andreas Klepp,
email: andreas.klepp@vhs-braunschweig.de

www.vhs-braunschweig.de

No Memorial

1. Explorar a zona exterior: as diferentes partes do memorial
2. Ser recebido pelo pessoal do memorial seguido de breve introdução
3. Relembrar e enquadrar o conhecimento prévio dos aprendentes acerca do Nazismo, II Guerra Mundial e trabalhadores forçados
4. Comparar mapas e fotos antigas com a situação atual
5. Utilizar documentários em vídeo de antigos trabalhadores forçados (da Polónia, França, etc.) a contarem as suas histórias
6. Fazer uma ronda de perguntas abertas e discussão

7. Em pares e grupos de trabalho: Olhar para as histórias individuais e para o “Arquivo Aberto - Braunschweig recorda...” (conferir acima)
8. Apresentar factos e aspetos interessantes na sessão plenária final; resumo e retorno

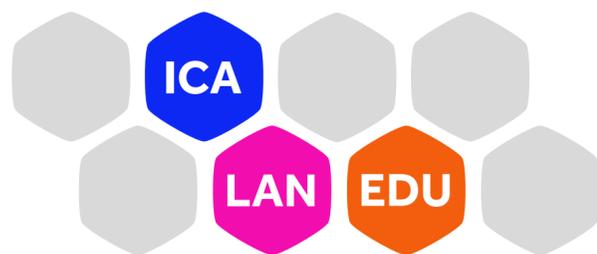
Depois

1. Reprocessamento lexical do que foi observado durante a visita
2. Pesquisa auto-direcionada pelos aprendentes em consonância com os seus interesses
3. Resumo de tudo da forma mais adequada a cada um e apropriada aos outros grupos de aprendentes



SAMMELSURIMUM*

EDUCAÇÃO BÁSICA CONJUGADA COM WORKSHOPS DE TRABALHOS MANUAIS PARA REFUGIADOS



O quê

- O objetivo é construir um arquivo criativo numa caravana de construção antiga através de trabalho com os aprendentes em diferentes áreas práticas e disponibilizá-la mais tarde como um local para apresentar e lançar materiais inspiradores para aulas de restauro criativas nos jardins de infância**
- Por conseguinte, os aprendentes estão a qualificar-se na sala de aula num curso de educação básica enquanto trabalham em diferentes workshops práticos (por exemplo: madeira, metal, bicicletas, costura). Esta combinação de aprendizagem prática e teórica dá a hipótese de desenvolver competências

Notas

* A palavra Alemã „Sammelsurium“ – muitas vezes usada ironicamente – significa uma confusão de coisas aleatórias; oriunda de uma expressão antiga do Baixo Alemão para uma refeição composta por restos de comida.

** a ideia do projeto é baseada em abordagens e experiências do “REMIDA”, um projeto cultural focado na sustentabilidade, criatividade e pesquisa em

e técnicas de trabalho diferentes e úteis, para melhorar e utilizar a linguagem para comunicar com a equipa no local de trabalho.

Porquê

- Para integrar refugiados na nossa comunidade social e oferecer-lhes bom treino e competências linguísticas, educativas e práticas para os passos seguintes noutros cursos educativos ou campos de trabalho.
- Para explorar o trabalho em conjunto no workshop prático como um espaço de aprendizagem aberto e relacioná-lo com o ensino teórico.
- Para contribuir para os desafios locais de sustentabilidade.

materiais de desperdício em Reggio Emilia (Itália), cf. <https://remida.reggiochildrenfoundation.org/?lang=en>

Um dos únicos desafios parcialmente resolvidos do projeto foi convencer participantes a reconhecer o sentido e os efeitos positivos de combinar aprendizagem e trabalho nos workshops - em vez de aprendizagem da língua apenas orientada para a gramática a que muitos estavam habituados (da sua própria cultura de aprendizagem e biografia dos seus países de origem)



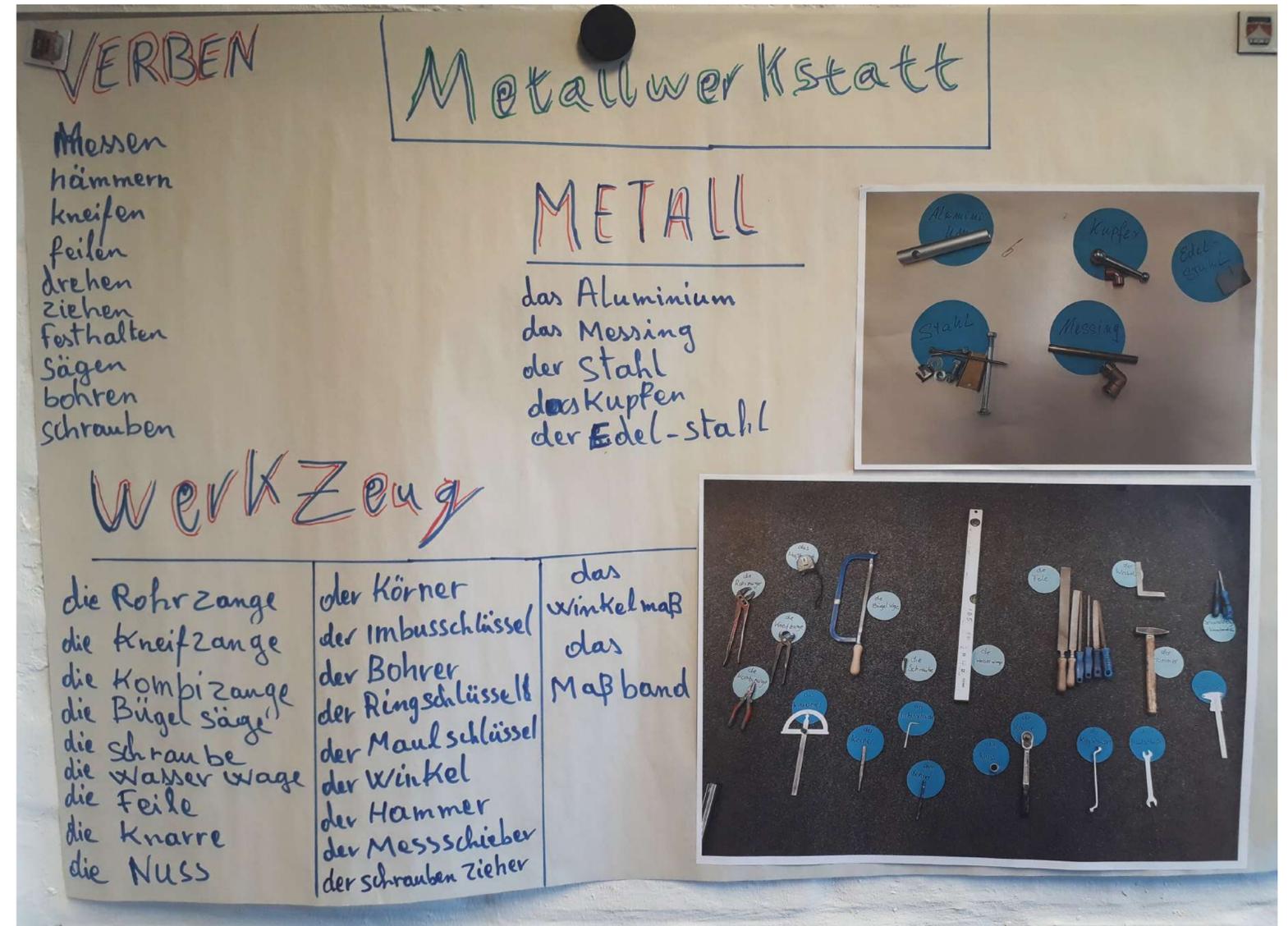
Quem

- Refugiados e migrantes – intercultural, intergeracional com baixa experiência escolar prévia
- Instituições educativas, culturais e regionais, jardins-de-infância, empresas e lojas

Como

- Aula de educação básica (3 horas por dia, 5 dias por semana) que inclui leitura e escrita no nível A1 e literacia, competência matemática básica, trabalhar com computadores (TIC) e workshops adicionais noutros campos e temas da educação básica
- Uma “semana de projeto” prática por mês onde os aprendentes trabalham de uma forma prática em workshops (madeira, metal, bicicletas, costura) em equipas a fim de terem contacto com o mundo laboral e ficarem a saber como trabalhar com ferramentas e diferentes técnicas; trabalhar com máquinas e materiais, aprender novo vocabulário

- Artigos produzidos nos workshops (móveis, prateleiras, caixas, decoração, etc.) são construídos no armazém (caravana de construção)
- Pesquisa de parceiros de cooperação regionais (fábricas de produção, empresas, lojas) que estejam interessadas em dar o seu material de sobras para uma reutilização e reciclagem criativa
- Apresentação da coleção de materiais de uma forma estética e interessante no armazém e colaboração com o jardim-de-infância para disponibilizá-la no seu currículo



GUIA PASSO-A-PASSO

Exemplo de um dia de uma semana de trabalho prática:

1. Reunião na sala de aula, formação de grupos de trabalho de acordo com os workshops onde os aprendentes querem trabalhar (costura, madeira, bicicletas, metal)
2. Preparar para cada grupo os diferentes artigos de cada "campo" e cartões com vocabulário novo (por exemplo: máquina de costura, agulha, tecidos, ferramentas diferentes, chave de fendas, materiais, imagens de máquinas, etc.). A tarefa é fazer corresponder o vocabulário com os artigos corretos e fazer cartazes e apresentar aos outros grupos
3. Discutir em cada grupo de trabalho quais são os passos posteriores concretos enquanto estiverem a trabalhar de uma forma prática no workshop e escrever frases com o novo vocabulário (coser, aparafusar, martelar, etc.). Eventualmente, calcular também o tamanho das prateleiras ou caixas, encaixando-as no armazém
4. Os grupos trabalham nos workshops com um formador, praticando novas competências e aprendendo vocabulário novo
5. Reflexão acerca do que tem sido feito e aprendido e quais são os próximos passos a fazer nos workshops

Contactos

Volkshochschule Braunschweig GmbH

Alte Waage 15, 38100 Braunschweig, Alemanha

Laureen Petzold, email: laureen.petzold@vhs-braunschweig.de

www.vhs-braunschweig.de



ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: PROJETO DE HORTA URBANA STADTGARTEN BEBELHOF

O quê

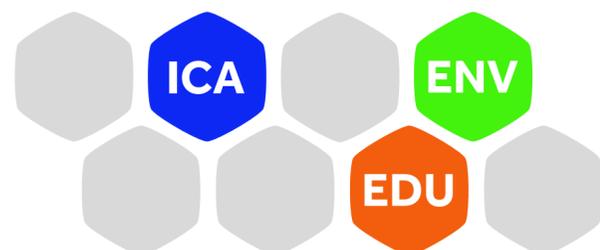
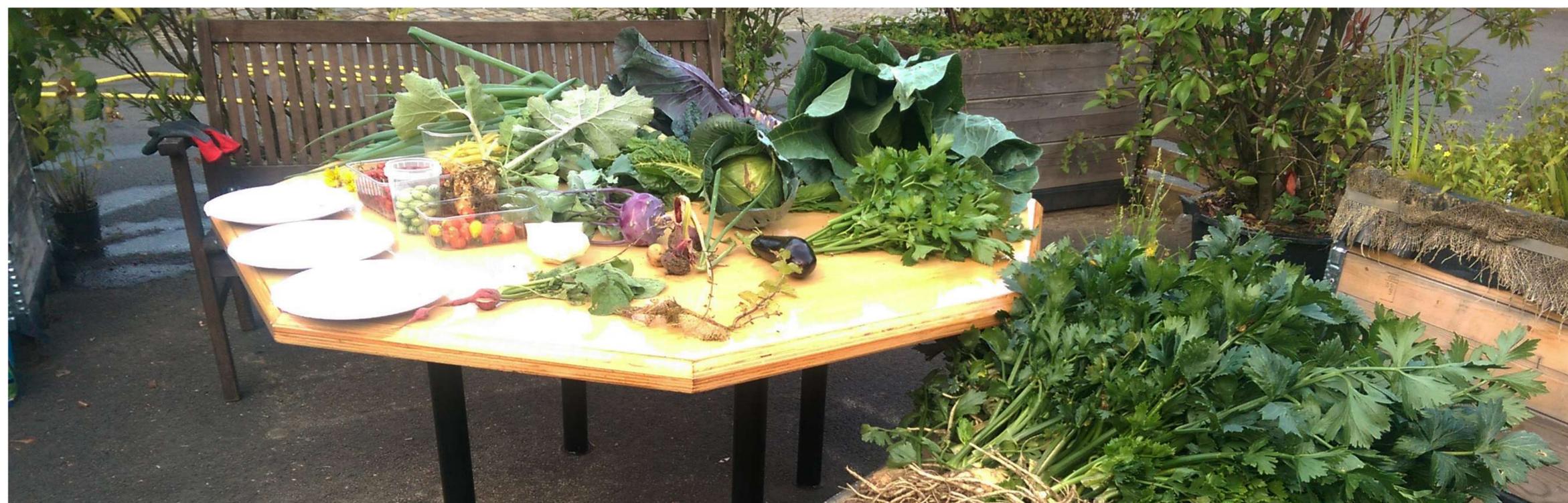
- Organizamos oportunidades de aprendizagem com contributos práticos e teóricos para temas de sustentabilidade, tais como nutrição saudável e sustentável, conhecer distinguir plantas das frutas e dos vegetais, workshops de educação ambiental, informação sobre conceitos de energia e mobilidade alternativos, consumo sustentável. Todas as ofertas têm lugar na nossa horta como um espaço de aprendizagem aberto, em vez da típica sala de aula.

- A atmosfera aberta da horta é ideal para aprendizagem informal em oposição à aprendizagem formal em salas de aula fechadas.

Porquê

- A horta oferece as condições ideais para desenvolver e implementar oportunidades de aprendizagem em redor do tema da sustentabilidade para diferentes grupos-alvo e com diferentes abordagens metodológicas
- Nos últimos anos, tornou-se mais difícil alcançar adultos com baixa educação

escolar formal para atividades em instituições tradicionais de educação para adultos. Essas pessoas são (ou sentem-se) muito frequentemente excluídas socialmente, logo as ofertas para esse grupo-alvo devem ser pouco limitadas em termos de acesso. Os nossos cursos decorrem num ambiente social familiar (distrito da cidade) e num espaço aberto gratuito (a horta), onde podem frequentar os cursos sem terem de se inscrever previamente, tanto oficialmente como formalmente



Quem

- Adultos com baixa educação escolar formal
- Migrantes e refugiados
- Famílias
- Jovens adultos em aulas para qualificações de segunda oportunidade
- Parceiros de diferentes instituições locais – principalmente localizadas no distrito onde a horta está situada

Como

- Uma oferta aberta é uma aula de culinária para mães com crianças, na cozinha exterior construída na horta
- As famílias deslocam-se à horta com as suas crianças após a escola ou o jardim-de-infância (um fator importante é o tempo: as mães vêm ter connosco, porque elas cozinhariam em casa de qualquer modo. Elas não viriam aos fins-de-semana ou à noite!)

Possíveis temas:

1. Porquê “Bio”?
2. O que significa “Comércio Justo”?
3. Desperdício plástico, consumo de carne, desperdício alimentar, comidas regionais e sazonais, comida de preparação rápida, nutrição saudável para crianças



GUIA PASSO-A-PASSO

As ideias de receitas são discutidas em conjunto. É importante que utilizem sempre frutas e vegetais da época que crescem na horta

1. Todos colhem na horta as frutas e os vegetais necessários para a refeição
2. O professor é responsável por comprar outros produtos alimentares importantes para a preparação da refeição
3. Em vez de conferências ou apresentações teóricas, o professor integra pequenas introduções, durante a colheita, confeção e consumo, acerca da nutrição saudável e sustentável, de forma a encorajar os participantes a pensarem acerca do seu próprio comportamento de consumo e – esperançosamente – utilizarem as alternativas na sua vida diária de consumo
4. No fim de cada encontro, todos os participantes recebem as receitas dos pratos cozinhados nesse dia juntamente com alguma informação acerca dos outros temas mencionados no curso (por exemplo, calendário sazonal das frutas e vegetais, dicas para compras, lista de marcas orgânicas e de comércio justo)

Notas

- Importante para o processo de aprendizagem é, por um lado, a aprendizagem orientada para a ação e, por outro, a forma de transmissão da informação crucial
- Em particular, é importante assegurar que o professor não se comporta como um “instrutor moral”
- Também é importante que todas as receitas e informação estejam escritas numa linguagem simples. Além disso, é importante que seja mencionado nas receitas apenas alguns ingredientes diferentes e tudo seja facilmente disponibilizado em qualquer supermercado

Contactos

Volkshochschule Braunschweig GmbH

Alte Waage 15, 38100 Braunschweig, Alemanha

Ute Koopmann, email: ute.koopmann@vhs-braunschweig.de



[Facebook.com/bebelhof](https://www.facebook.com/bebelhof)



NORUEGA

Arendal

TREINO
DE BICICLETA

THE CHURCH
CITY MISSION
SKATTKAMMERET

APOIO DE PARES DE
LÍNGUA NATIVA



TREINO DE BICICLETA

O quê

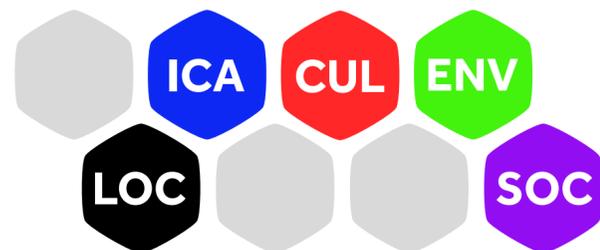
Oferecer cursos de ciclismo uma vez por semana para todos os participantes, no Arendal voksenopplæring (AVO), principalmente a principiantes.

Porquê

- A bicicleta é um meio de transporte de baixo custo e promove um estilo de vida saudável
- Em certas culturas, as raparigas renunciaram à possibilidade de terem uma bicicleta, e assim têm um acesso limitado ao transporte
- A bicicleta oferece às pessoas a hipótese de se movimentarem

livremente e capacita o sentimento de liberdade. O Município de Arendal estimula os seus cidadãos a utilizar transporte amigo do ambiente. Portanto, o uso da bicicleta é fortemente encorajado.

- A inspiração por detrás do nosso projeto é o movimento sírio Jalla Jalla Let's bike!



Quem

- Estudantes do AVO, masculinos e femininos
- Voluntários que apoiam o professor no ensino dos aprendentes
- Voluntários que incluem outros aprendentes e voluntários com competências de ciclismo
- Voluntários locais que providenciam treino linguístico e fortalecem o contacto entre os locais e os recém-chegados.

Como

- As bicicletas e os capacetes são emprestados por uma ONG local (Skattkammeret Church City Mission)
- Os cursos decorrem em zonas próximas favoráveis à prática do ciclismo
- Os estudantes podem registar-se no curso através de mensagem de texto enviada para o professor organizador ou através de uma lista na biblioteca da escola

- O curso está integrado no programa de estudos do curso
- O curso tem inscrições limitadas e rege-se pelo princípio da ordem de chegada
- A capacidade depende da existência de suporte suficiente para cada participante do curso



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Angariar dinheiro para comprar bicicletas ou pedir emprestado a ONGs locais
2. Encontrar um professor adequado
3. Recrutar voluntários
4. Recrutar participantes
5. Recomendamos que o curso de ciclismo seja integrado no programa de estudos do curso. Isto permite que todos os estudantes participem, porque decorre no horário letivo.
6. Encontrar um local adequado para treinar

Contactos

Arendal Adult Learning Center (Arendal Voksenopplæring)
Kystveien 2b, 4841 Arendal, Noruega
Gro Evensen, email: gro.evensen@arendal.kommune.no



THE CHURCH CITY MISSION SKATTKAMMERET

O quê

A The Church City Mission é uma organização inclusiva sem fins lucrativos, que trabalha em vilas e cidades da Noruega, no meio de pessoas que enfrentam desafios na vida por vários motivos. A sua visão é que todas as pessoas na cidade devem experienciar respeito, justiça e cuidado.

Skattkammeret é uma loja gerida pela The Church City Mission onde os cidadãos de Arendal podem pedir emprestadas bicicletas, skis, botas,

tendas, caiaques, sacos-cama, sapatilhas de futebol, skates e outros, gratuitamente.

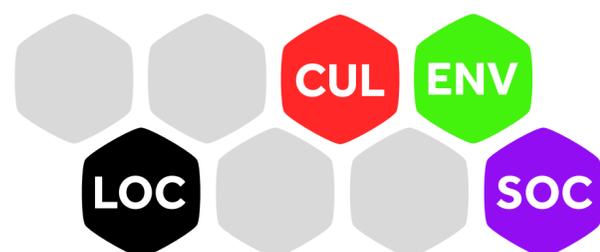
A maioria do pessoal é constituída por pessoas que tiveram desafios na vida, e fornece uma oportunidade para fazer novamente parte da sociedade. Existe também uma loja de artigos em segunda mão em Skattekammeret, utilizada como local para estágio dos alunos do AVO.

Porquê

- Para garantir que todas as crianças e jovens de Arendal têm acesso a

equipamento de caminhada e desporto, independentemente do salário dos seus pais

- Providenciar uma oportunidade para excluídos sociais vulneráveis oferecendo-lhes empregos e fazendo parte da sociedade local
- A loja encoraja os locais a apoiar um ambiente sustentável ao emprestar equipamento em vez de comprar novo
- A The Church City Mission dá às pessoas a hipótese de serem mais ativas e viverem uma vida mais saudável



Quem

A The Church City Mission em Arendal. A Skattkammeret está aberta ao público em geral, com o foco nas 10 000 crianças e jovens que vivem em Arendal.

Como

- A loja é aberta diariamente e está localizada no centro da cidade
- Os utilizadores devem fornecer uma

identificação e registar-se como cliente, assinando um acordo com a The Church City Mission

- O pessoal irá ajudá-lo a encontrar o utensílio correto e registá-lo na base de dados
- Pode levar emprestado o equipamento segundo o acordo com loja
- Artigos danificados ou perdidos normalmente não são cobrados.

Contudo, caso torne a acontecer ou haja uma forte suspeita de vandalismo, o utilizador pode não ser autorizado a usar mais material

- O financiamento é conseguido através de angariação de fundos e através dos próprios meios. O município de Arendal apoiou a Skattkammeret com um financiamento de start-up
- A loja arrenda o espaço por um valor de renda razoável abaixo do mercado



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Angariar dinheiro e obter apoio do município local
2. Encontrar um espaço conveniente, de preferência no centro da comunidade
3. Empregar um gerente com competências relevantes
4. Recrutar o pessoal, de preferência pessoas que tenham enfrentado desafios e dificuldades na procura de trabalho
5. Mapear as necessidades, delinear uma estratégia e procurar artigos de acordo com a estratégia
6. Treinamento do pessoal
7. Divulgação

Contactos

The Church City Mission
(Kirkens Bymisjon)

Vestre Gate 2, 4836 Arendal, Noruega

email: skattkammeret@skbat.no



APOIO DE PARES DE LÍNGUA NATIVA

O quê

Ensinar uma nova língua aos refugiados através do recrutamento de voluntários e estudantes com elevadas competências linguísticas como apoio durante a formação. Estes tutores de língua nativa são associados a alunos que tenham a mesma língua nativa em comum.

O Centro de Aprendizagem para Adultos aceita um número significativo de refugiados e emigrantes com pouco ou nenhum histórico educativo, e muitos deles são iletrados. Isto é um desafio para a sala de aula, e o processo de aprendizagem é exigente. Ao utilizar o apoio de pares de língua nativa permite que os professores e os alunos comuniquem melhor, e torna mais fácil a introdução na aprendizagem da língua norueguesa. O resultado da aprendizagem é significativo a muitos níveis, os professores e os alunos conseguem comunicar com mais eficácia, os tutores de pares obtêm experiências de trabalho válidas.

Porquê

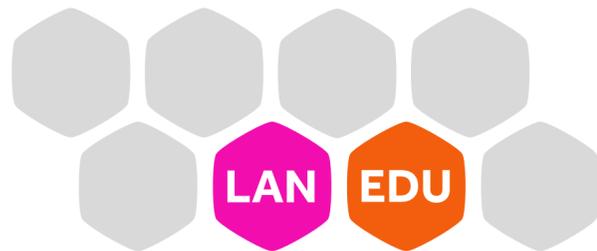
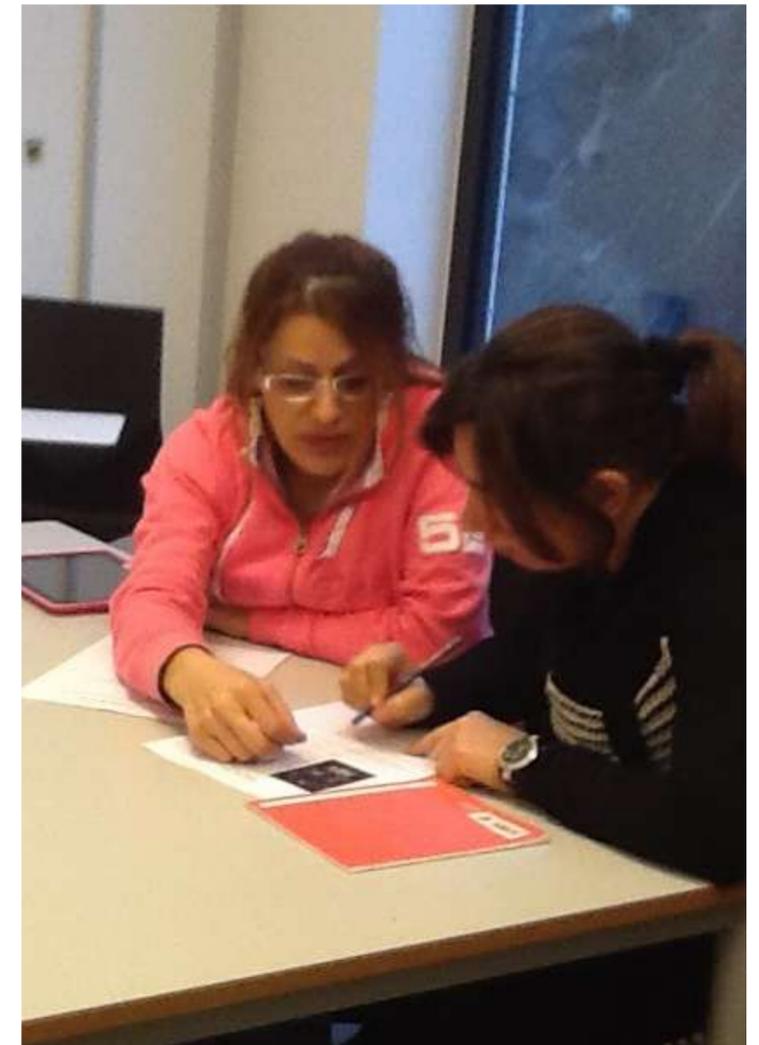
- O professor/instrutor ficará familiarizado mais rápida e eficazmente com os aprendentes e as suas

necessidades

- O professor/instrutor toma consciência mais eficazmente dos desafios e possibilidades existentes na sala de aula
- O professor/instrutor irá receber os benefícios de ter um colega, com a experiência anterior como aluno, na sala de aula
- Os participantes irão aumentar a sua atividade na sala de aula ou local de aprendizagem devido a uma maior compreensão do que se está a passar
- Reduz a frustração ligada à não compreensão da informação transmitida na sala de aula, e os desafios resultantes da não compreensão dos diferentes sistemas, enquadramentos, metodologia, aspetos culturais, burocracia, etc.
- Os participantes têm mais recursos do professor à disposição, e deste modo podem ter assistência de uma forma mais fácil
- O par apoiante de língua nativa irá beneficiar de experiência a nível laboral, para além de um curso em métodos de ensino. Irá também receber um diploma e uma carta de recomendação que pode ser utilizada mais tarde

profissionalmente.

- O par apoiante de língua nativa melhora as suas competências na segunda língua
- Alguns grupos podem beneficiar com a junção de apoio de pares na língua nativa e aparelhos técnicos, tais como apps de idiomas.



Quem

- Pessoas que precisem de aprender uma nova língua
- Na sua maioria refugiados e imigrantes que precisem de aprender a língua do seu novo país de residência. Muitos deles também precisam de aprender a língua inglesa.

Como

- Professores e formadores apoiantes na sala de aula ou outros espaços de aprendizagem disseminando conhecimento e/ou um programa de estudos.
- Alunos ou aprendentes apoiantes para entender e comunicar com o professor e formador, explicando ou passando informação na sua língua nativa.
- Ajudar a explicar palavras, tarefas e informação

- Ajudar a utilizar aparelhos técnicos normalmente utilizados na sala de aula
- Os apoiantes de pares de língua nativa podem prestar assistência a comunicar as necessidades pessoais dos alunos; isto é muitas vezes reconhecido nas pequenas conversas.
- Evitar mal-entendidos na sala de aula e/ou no ambiente de aprendizagem



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Identificar as turmas com necessidades de apoio e esclarecer que apoio linguístico é mais relevante para a turma
2. Recrutar apoiantes de língua nativa entre os estudantes e voluntários. Deve pedir-se que tenham um nível de segunda língua avançado e estejam altamente motivados, com as competências pessoais requeridas.
3. Cursos obrigatórios para os apoiantes de pares de língua nativa selecionados
4. Assinar um acordo com a instituição de ensino e os apoiantes de pares de língua nativa. O contrato deve incluir uma compreensão clara da carga de trabalho e do número de horas para que eles se inscreveram. Os apoiantes de pares da língua nativa devem assinar um formulário de confidencialidade
5. O professor deve acompanhar os apoiantes de pares de língua nativa ao longo do curso para relatório e apoio
6. Avaliar os alunos que receberam o apoio da língua



Contactos

Arendal Adult Learning Center (Arendal voksenopplæring)

Kystveien 2b, 4841 Arendal, Noruega

Ingrid Fløistad, email: Ingrid.Floistad@arendal.kommune.no

POLÓNIA

BIAŁYSTOK

HAJNOWKA
CENTRAL

PROGRAMAS DE
ATIVIDADE LOCAL

O WORKSHOP DE
ANIMAÇÃO E FUTURO



**OPEN
LEARNING
VENUES**



ALEMANHA

NORUEGA

POLÓNIA

PORTUGAL

ESPANHA

HAJNOWKA CENTRAL

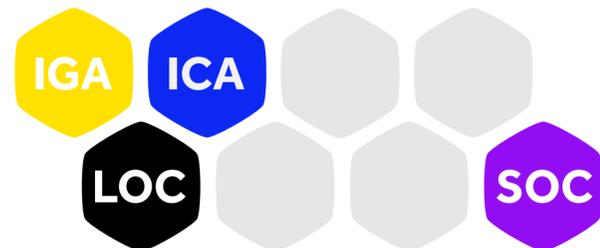
O quê

O edifício da estação destruído e estragado está a ser transformado num centro de serviços sociais e culturais. No final, irá contemplar representações teatrais, exposições, workshops artísticos e sociais, atividades para uma determinada idade, crianças e pessoas com incapacidades. As funções da estação, ou seja, uma pequena sala de espera e as bilheteiras serão preservadas. A Câmara Municipal doou o edifício para uso de uma ONG local – a Associação Cultural Pocztówka.

Porquê

- Criar um local amigável e acessível para todas as idades e grupos sociais da cidade
- Convencer os ONGs locais e os seus líderes de que a cooperação é uma estratégia melhor do que a competição
- Envolver residentes para planear atividades sociais e culturais
- Encorajar a implementação de tarefas públicas através de consórcios de organizações não-governamentais e não por entidades individuais

- Aumentar a oferta educativa para os habitantes da cidade
- Promoção de cultura local direcionada para turistas através da utilização da estação



Quem

- O local é gerido pela Associação Cultural Pocztówka
- Os parceiros do projeto são a Câmara Municipal de Hajnówka, um consórcio de organizações e La Polveriera de Reggio Emilia (Itália)
- Os grupos-alvo são as ONGs locais e a comunidade local

Como

- Criar um Grupo de Iniciativa constituído por representantes do Ministério, instituições do governo local e organizações não-governamentais
- Reuniões de discussão (por exemplo caminhadas de pesquisa) com os habitantes de Hajnówka
- Alterações no programa de cooperação

- do governo local com organizações não-governamentais, permitindo a preferência por tarefas de subcontratação ao consórcio em vez de organizações individuais
- Ativar as ONGs locais, encorajando-as a pensar estrategicamente acerca de atividades sociais a acontecer na cidade



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Escolher um local (edifício) que possa ser transferido pela cidade para serviços sociais e culturais (dentro do programa de revitalização)
2. Trabalho de animação com ONGs que possam gerir conjuntamente tal centro
3. Conduzir uma análise social e urbana pormenorizada do edifício e os seus arredores
4. Desenvolver o conceito social do funcionamento das instalações
5. Obter fundos necessários para as modernizações, renovações e trabalhos de acabamento necessários
6. Subcontratar tarefas públicas à Câmara Municipal de Hajnówka para o consórcio de ONGs



Mais Informação

<https://publicystyka.ngo.pl/hajnowka-odnowa-rewitalizacja-to-nie-tylko-inwestycje-w-budynki>

Contactos

The Pocztówka Cultural Association
(Stowarzyszenie Kulturalne Pocztówka)

Policzna 40, 17-250 Kleszczele, Polónia

Email: biuro@pocztowka.eu,
www.pocztowka.eu

NGOs Support Centre (Ośrodek Wspierania
Organizacji Pozarządowych)

Modlińska 6/U3, 15-066 Białystok, Polónia

Email: biuro@owop.org.pl,
www.owop.org.pl

Notas

O edifício encontra-se ainda nas primeiras etapas da renovação, mas vários eventos já se realizam nele, e algumas das tarefas do governo local são levadas a cabo pelo consórcio das organizações.

PROGRAMAS DE ATIVIDADE LOCAL

O quê

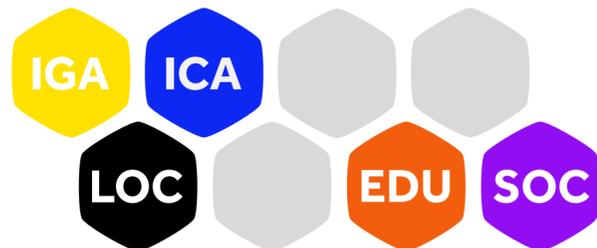
Ativar as pessoas em risco de exclusão social na comunidade local usando os seguintes instrumentos: educação, ativação social, ativação profissional e ações relacionadas com a saúde, focadas em prevenção de adições e sanidade mental.

A implementação de Programas de Atividade Local ao nível municipal reflete o princípio da subsidiariedade. Pessoas em risco de exclusão social recebem ajuda e são ativadas na comunidade local específica onde elas vivem.

Porquê

- Ativar uma pessoa em risco de exclusão social em muitas vertentes ao mesmo tempo, incluindo: aumentar competências sociais, obter uma profissão através de um curso vocacional, focando no mercado de trabalho local, a possibilidade de completar ou suplementar a educação formal, medicina preventiva, incluindo terapia de adição e familiar e exames preventivos.

- Envolvimento em instituições locais do âmbito da assistência social, desenvolvimento local (ONG), e empresários locais a apoiar a pessoa ameaçada de exclusão social
- Assistência ao completar um estágio e procurar emprego no mercado de trabalho local
- Aumento do envolvimento social através da implementação de uma iniciativa local ou do início de uma atividade de voluntariado.

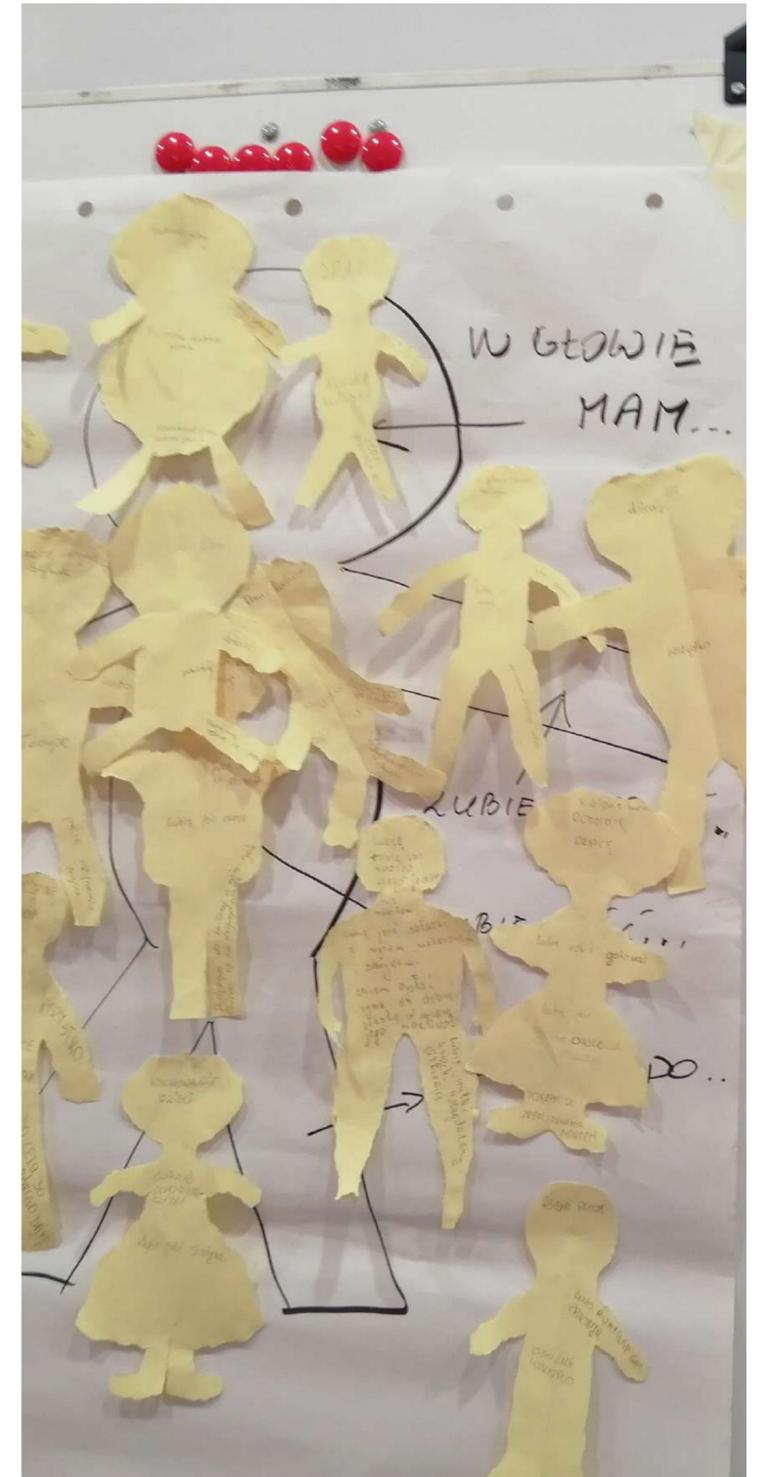


Quem

- Os Programas de Atividade Local são implementados numa parceria entre uma organização não-governamental e um município em nome da qual o projeto é então realizado por um centro de assistência social ou um centro cultural
- Até à data, o Centro de Apoio a organizações Não-governamentais (OWOP) tem implementado programas de Atividade Local em parcerias com os seguintes municípios: Grajewo, Suchowola, Jaświły, Jasionówka, Rajgród, Lipsk, e Gródek
- O grupo-alvo consiste em pessoas em risco de exclusão social abrangidas por assistência social e a viver na área de um determinado município

Como

- Construir uma equipa de peritos: assistente social, mentor, agente do mercado de trabalho, conselheiro de profissão, psicólogo, advogado
- Definir um plano de apoio individual para cada participante
- Apoio social, educativo e profissional incluindo cursos, treinamentos, aconselhamento, estágio no empregador
- Ajuda na procura e manutenção de emprego
- Envolvimento da comunidade local na ativação social de uma determinada pessoa



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Recrutar um grupo de pessoas em risco de exclusão social que desejem iniciar um trabalho e algumas atividades para benefício da comunidade local
2. Liderar um diagnóstico individual da situação social, profissional, educativa e de saúde de uma pessoa por um mentor
3. Definir um plano de apoio individual para cada participante
4. Gerir treinos de competências sociais, cursos profissionais e estágios profissionais para um grupo selecionado de participantes
5. Apoio de um psicólogo, terapeuta, advogado
6. Auxílio de um agente na procura de emprego no mercado de trabalho local ou no início de uma atividade de negócio
7. Implementar iniciativas locais para a comunidade local ou iniciar uma atividade de voluntariado

Notas

- Metade dos participantes abrangidos pela ativação profissional encontra emprego até 30 dias depois de terem terminado a sua participação no projeto
- A eficácia social aumenta em quase 100% dos participantes do projeto.

Contactos

NGOs Support Centre (Ośrodek Wspierania Organizacji Pozarządowych)

Modlińska 6/U3, 15-066 Białystok, Polónia

Email: biuro@owop.org.pl,
www.owop.org.pl



O WORKSHOP DE ANIMAÇÃO E FUTURO

O quê

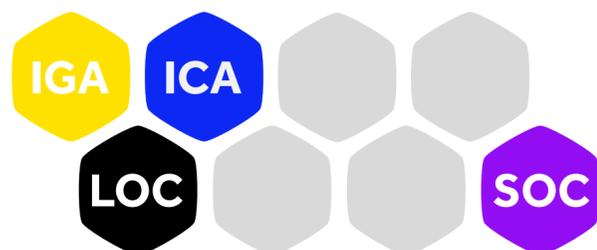
O objetivo do workshop de animação e futuro é envolver a comunidade local (habitantes, representantes de organizações não-governamentais, empregados de instituições tais como centro cultural, centro de assistência social, biblioteca, etc.) para gerar ideias para o futuro e resolver problemas locais. Durante os encontros, são desenvolvidas soluções especificamente espaciais ou funcionais.

Porquê

- O fraco envolvimento da comunidade resulta muitas vezes do facto de que as pessoas não se sentem incluídas no processo de planeamento. Os workshops são uma solução para esta situação
- Uma ferramenta que permite envolver vários grupos e é usada para causar uma mudança na comunidade local
- O trabalho comum a desenhar uma solução – está ligado com o pressuposto de que apenas a atividade

dos membros de uma comunidade pode trazer uma mudança real, e que esta mudança só é possível com base nos recursos

- Esta ferramenta permite às pessoas encontrarem uma solução para os desafios que enfrentam no seu meio
- O workshop é um dos métodos de envolver cidadãos no processo de gestão da comunidade
- Tais workshops constroem a identidade de um local, um sentido de pertença, um desejo de identificação com o lugar



Quem

- O workshop pode ser organizado por uma organização não-governamental que trabalha com uma comunidade local, com o apoio dos líderes locais e autoridades locais.
- É válido convidar os empregados das instituições tais como centro comunitário, centro de assistência social, biblioteca

Como

- O workshop é um jogo. Está dividido em etapas que ajudam a criar ideias: não convencional mas que responde às necessidades da comunidade local
- Os participantes à vez passam pelo diagnóstico, desenho de soluções, consulta de campo e concurso da melhor ideia
- Na primeira fase do workshop, trabalhamos com um mapa de recursos
- O valor do workshop aumenta significativamente quando existem pessoas a representar várias

experiências, habitantes comuns do local, mas também especialistas em várias matérias (por exemplo: artistas, arquitetos, trabalhadores sociais, sociólogos ou psicólogos)

- O workshop termina com um encontro com os habitantes onde todos os conceitos são apresentados e o que irá ser implementado é escolhido em conjunto
- Graças a isso, os membros de um grupo integram, tomam parte num processo de grupo que requer comunicação, cooperação e negociações. Os participantes aprofundam o seu conhecimento acerca da sua comunidade, procuram ideias para uma mudança
- É também uma ferramenta que permite às pessoas encontrarem soluções para os desafios que enfrentam no seu ambiente chegado e um dos métodos de incluir cidadãos no processo de gestão da comunidade



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Identificar líderes que desejem conduzir workshops nos seus meios
2. Convidar 15-25 pessoas representantes da comunidade local para participarem no workshop, sendo conveniente usar-se a rede de contactos e a cooperação com as instituições locais
3. Preparar os aspetos técnicos e organizacionais do workshop (uma sala num local que permita sair durante o workshop e organizar uma mini caminhada de pesquisa para verificar a ideia desenvolvida numa comunidade e no meio das pessoas; material de escritório; um mapa do local)
4. Convidar habitantes para a última parte do workshop para votarem a melhor ideia a ser implementada
5. Conduzir o workshop em etapas – trabalho em grupos: diagnóstico, utilização de mapas (diagnóstico baseado também nos potenciais, assinalar no mapa locais que são importantes e os que não se gosta), produção de ideias, saída e verificação de ideias (considerar convidar alguns especialistas que possam apoiar com informação acerca de aspetos técnicos/ possibilidades de implementação das ideias), escolha de uma ideia por cada grupo, preparação da sua apresentação, apresentação de ideias, votação e escolha da mais interessante
6. Implementação da ideia vencedora - é o ponto mais importante. Neste momento, a cooperação com os agentes locais que levam a cabo a implementação ou co-implementação de uma dada solução é muito importante.

Contactos

NGOs Support Centre (Ośrodek Wspierania Organizacji Pozarządowych)

Modlińska 6/U3, 15-066 Białystok, Polónia

Email: biuro@owop.org.pl,
www.owop.org.pl



PORTUGAL

PONTE DE SOR

JORNADAS
EXPERIMENTAIS DO
VOLUNTARIADO

DANÇA
INTERGERACIONAL

TECHSHOPS



**OPEN
LEARNING
VENUES**



ALEMANHA

NORUEGA

POLÓNIA

PORTUGAL

ESPAÑA

JORNADAS EXPERIMENTAIS DO VOLUNTARIADO

O quê

Um semana de atividades diversificadas para inspirar pessoas de todas as idades a tornarem-se voluntários regulares para o bem comum.

Porquê

- para dar à comunidade local uma oportunidade de experimentar o voluntariado por um dia
- para recrutar novos voluntários para os projetos existentes na comunidade



Quem

- A atividade envolve a rede local de voluntariado (Bs3), composta pelas organizações parceiras em que as atividades têm lugar (escolas, lares, centros de dia, lar/centro de formação para pessoas portadoras de deficiência, centro de convívio, centro comunitário, centro de saúde, centro cultural e biblioteca municipal)

- Os utentes das organizações
- Os voluntários participantes

Como

- As organizações parceiras sugerem atividades que gostariam de incluir na iniciativa
- Os grupos de trabalho devem sempre incluir voluntários experientes e novos voluntários



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Definir data e horário das atividades e número de voluntários necessários
2. Redigir o plano completo de atividades e partilhá-lo com os voluntários
3. Pedir aos voluntários que se inscrevam nas atividades que pretendem realizar
4. Informar os voluntários sobre as tarefas, dando-lhes informações sobre a instituição em causa e os detalhes da organização do trabalho a realizar
5. Tirar fotos das atividades e solicitar feedback, tanto dos voluntários como dos clientes

Contactos

Caminhar – A.C.A.S.

Rua Movimento das Forças Armadas, 17,
7400-246 Ponte de Sor, Portugal

Elisabete Oliveira,
email: lisa@caminhar.org



DANÇA INTER-GERACIONAL

O quê

Dançar entre gerações para redescobrir o prazer de estar juntos e aprender uns com os outros. A Dança Intergeracional pretende aproximar duas gerações - crianças e seniores - sendo a própria dança o meio que permite a interação entre ambos os grupos.

Porquê

- Para proporcionar momentos de interação saudável entre duas gerações, crianças e seniores
- Para desenvolver as aptidões motora, psicomotora, cognitiva e social
- Para promover o bem-estar e a autonomia socioafetiva num ambiente de convívio e de entreatura entre gerações



Quem

- Alunas da disciplina de Dança Sénior da Universidade Sénior de Ponte de Sor (50 - 80+ anos)
- O grupo de crianças (4 - 10 anos) que frequentam o centro de atividades de férias da instituição

Como

- São realizadas danças em roda e danças com pares, sendo que os pares são compostos por um sénior e uma criança
- É usada música folclórica e música de salão de várias partes do mundo (temas geralmente usados na Dança

Sénior)

- São usadas danças simples (coreografia/sequências de movimentos) e adaptadas à população idosa e que as crianças também conseguem realizar com bastante facilidade



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Planear o dia da realização da atividade, local, hora, duração da mesma, materiais necessários e troca de informações sobre a caracterização de ambos os grupos.
2. (no dia da atividade) Atividade de quebra-gelo, cumprimento e saudação entre os participantes.
3. A professora da dança explica os movimentos, os passos e posições e depois todos dançam ao som da música. Entre cada dança há uma breve pausa, em que crianças e seniores podem conversar um pouco.
4. São realizadas várias danças de acordo com o feedback dado no momento quer pelas crianças quer pelos seniores.
5. Agradecimentos e momento de despedida.



Contactos

Caminhar – A.C.A.S.

Rua Movimento das Forças Armadas, 17, 7400-246 Ponte de Sor, Portugal

Ana Santos, email: psicomotricidade.anasantos@gmail.com

Tânia Lopes, email: tanielopes@caminhar.org

TECHSHOPS

O quê

Workshops em que adolescentes partilham com seniores as suas competências ao nível da tecnologia. A atividade-exemplo é um workshop sobre como usar o smartphone/aplicações de mensagem em grupo, em que os adolescentes são os professores e os seniores os alunos..

Porquê

- Para dar aos jovens uma oportunidade de experimentar um papel diferente do habitual (o de professor)
- Para criar momentos de partilha intergeracional
- Para mostrar que todos temos algo para ensinar e algo para aprender, independentemente da nossa idade



Quem

- Seniores
- Adolescentes
- Facilitador(a) da atividade

Como

- Sentados em pares, os seniores e os adolescentes exploram as utilizações de um smartphone
- Os pares seguem uma ordem de tarefas preparada previamente

Notas

- Pode ser necessário verificar se todos os telemóveis têm o mesmo idioma ativado
- Disponibilizar a password do wi-fi, caso seja necessário ligar alguns smartphones pela primeira vez
- Para poupar tempo, criar um grupo de messaging antes da atividade, que inclua todos os participantes



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Definir a data, hora e número de participantes (de preferência um grupo não muito grande)
2. Organizar um número igual de alunos seniores e professores adolescentes
3. Os adolescentes chegam 30 minutos antes, para a preparação da atividade
4. No dia, reunir com o grupo de voluntários e apresentar-lhes um guia (geral) das tarefas a executar no smartphone, revendo-as com os mesmos. Discutir possíveis sugestões para melhorar o plano, de modo a chegar a uma versão final do guia das tarefas a implementar em seguida. Assinar a lista de presenças e distribuir os crachás de identificação
5. Sentar os adolescentes e os seniores em pares (encontrar uma forma criativa de os juntar)
6. Os professores adolescentes verificam se cada smartphone está ligado à rede wi-fi
7. Os professores adolescentes pedem aos seus alunos seniores para realizar as várias tarefas, uma de cada vez. O(A) facilitador(a) controla o tempo e orienta os professores, de modo a que os grupos realizem as tarefas em simultâneo.
8. No final, é solicitado feedback, tanto aos adolescentes voluntários como aos seniores participantes.

Contactos

Caminhar – A.C.A.S.

Rua Movimento das Forças Armadas, 17,
7400-246 Ponte de Sor, Portugal

Elisabete Oliveira,
email: lisa@caminhar.org



ESPAÑHA

PAMPLONA

HORTA URBANA DA COMUNIDADE
– ATIVIDADE AUZOLAN

HORTA URBANA DA COMUNIDADE
- WORKSHOPS ABERTOS: TROCA
DE CONHECIMENTO

PROJETO ETXARPE: TERRAÇOS
VERDES URBANOS



HORTA URBANA DA COMUNIDADE

– ATIVIDADE AUZOLAN

O quê

Esta é uma das nossas atividades mais importantes. Auzolan* é uma palavra Basca que significa trabalhar em conjunto para um objetivo global e benefício de todos, estando assim a construir-se uma comunidade mais forte. Nós organizamos um Auzolan todos os meses de forma a manter e desenvolver a nossa horta comunitária. Costumamos fazê-lo aos sábados de manhã. Graças a este esforço coletivo, transformámos um espaço público degradado numa bonita e encantadora

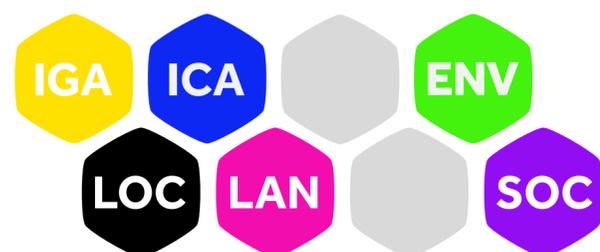
área com canteiros de jardins cheios de vegetais e flores. O trabalho da agricultura promove um ambiente dinâmico para as pessoas de diferentes idades, origens e histórico educativo para interagirem, partilharem o seu conhecimento e adquirirem novas competências.

* *Auzo = vizinhança, Lan = trabalho*

Porquê

- Ajuda a promover a participação do bairro

- Encoraja relações intergeracionais
- Facilita a inclusão social
- Defende uma perspetiva de género
- Facilita a interculturalidade
- Cooperação entre diversas pessoas e associações
- Adequado para educação ambiental
- Ambiente agradável para aprender línguas locais
- Treinamento em trabalho de equipa



Quem

ORGANIZADOR:

- Associação Piparrika

COLABORADORES:

- Associações do bairro
- Organizações locais que trabalham em educação e inclusão social

GRUPOS-ALVO:

- Qualquer cidadão que deseje colaborar no projeto
- Vizinhos (família, mulheres, jovens, outros)
- Pessoas em risco de exclusão social
- Estrangeiros que chegaram recentemente à cidade

Como

- Avaliar as tarefas a serem feitas antes do Auzolan
- Organizar o material a ser utilizado
- Distribuir responsabilidades para cada tarefa
- Disseminar a atividade
- Convites específicos a certas associações em cada mês



GUIA PASSO-A-PASSO

ANTES DA ATIVIDADE

1. Escolher a data. Normalmente fazemos aos sábados de manhã uma vez por mês.
2. Identificar as tarefas a serem feitas durante o workshop Auzolan
3. Determinar que materiais (ferramentas, terra, sementes, plantas, etc.) serão necessários
4. Preparar e adquirir materiais
5. Disseminar a atividade (através de redes sociais e cartazes nas ruas do bairro)

DURANTE A ATIVIDADE

1. Receber as pessoas
2. Organizar as pessoas em diferentes grupos de trabalho, dependendo das tarefas, das suas necessidades e interesses
3. Distribuir os materiais
4. Começar a trabalhar e desfrutar do ambiente!
5. Terminamos sempre a atividade partilhando uma refeição em conjunto, usando vegetais da horta se possível



Contactos

Asociación Piparrika Elkartea

Aldapakalea 3-5, Iruñea-Pamplona, Nafarroa, Espanha

Email: huertoaldezaharra@gmail.com



facebook.com/Piparrika/



[#piparrikaherribaratza](https://www.instagram.com/piparrikaherribaratza)



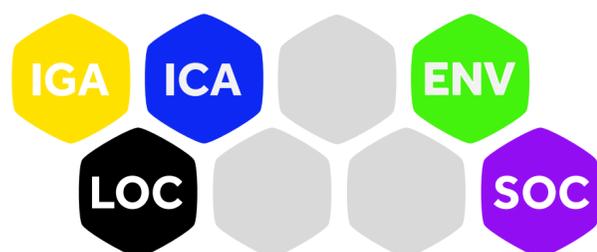
HORTA URBANA DA COMUNIDADE - WORKSHOPS ABERTOS: TROCA DE CONHECIMENTO

O quê

Estes workshops tratam vários temas que estão alinhados com a filosofia do projeto. O que fazemos através destas atividades é partilhar conhecimento. Acreditamos que conhecimento coletivo é muito mais do que o acrescentar de conhecimento ou competências individuais. As pessoas que querem oferecer conhecimento específico propõem um workshop teórico e prático aberto para todos. Normalmente são feitos na horta ou num centro comunitário perto da horta (dependendo das condições atmosféricas). Alguns exemplos de temas levados a cabo são: plantas medicinais, cozinhar, técnicas de agricultura, cosméticos naturais, compostagem, etc. Na sua maioria, pretendem trazer aos cidadãos conhecimento útil relacionado com o cuidado das nossas vidas e do nosso ambiente.

Porquê

- Ajuda a promover a participação das pessoas
- Facilita as relações intergeracionais e interculturais
- Promove a transmissão de conhecimento local
- Encoraja a partilha de ideias, conhecimento e aprendizagem entre as pessoas
- Reflete sobre temas significativos, tais como ambiente, agricultura biológica, saúde, consumo, etc.
- Gera cooperação entre as diversas pessoas e associações
- Oferece uma atividade significativa para desenvolver competências linguísticas
- Acessível a todos (não é necessário pagar ou inscrever-se)



Quem

ORGANIZADOR:

- Associação Piparrika

COLABORADORES:

- Qualquer cidadão que queira partilhar/trocar conhecimento
- Organizações locais que trabalham em inclusão social, educação, ambiente, etc.

GRUPOS-ALVO

- Qualquer cidadão que deseje participar no workshop
- Vizinhos (família, mulheres, jovens)
- Pessoas em risco de exclusão social
- Estrangeiros que chegaram recentemente à cidade

Como

- A proposta é recebida
- Acordo sobre a data e formato do workshop
- Disseminação da atividade
- Convite específico a certas associações



GUIA PASSO-A-PASSO

ANTES DA ATIVIDADE

1. Receber da proposta do workshop
2. Decidir acerca da data, conteúdos, formato, etc.
3. Determinar os materiais que são necessários e escolher o local do workshop
4. Disseminar a atividade (redes sociais e cartazes nas ruas)

DURANTE A ATIVIDADE

1. Receber as pessoas
2. O início do workshop. Aprender e desfrutar!

Contactos

Asociación Piparrika Elkartea
Aldapakalea 3-5, Iruñea-Pamplona, Nafarroa, Espanha

Email: huertoaldezaharra@gmail.com



facebook.com/Piparrika/



[#piparrikaherribaratza](https://www.instagram.com/piparrikaherribaratza)



PROJETO ETXARPE: TERRAÇOS VERDES URBANOS

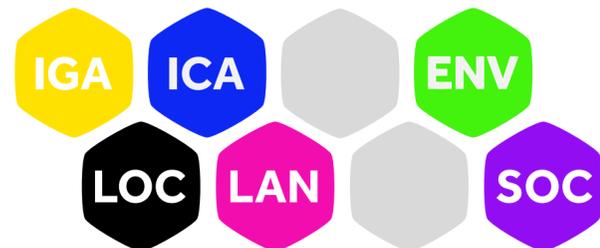
O quê

Este é um projeto que procura recuperar pedaços de terra abandonados. Criámos um local para encontros sociais, lazer e aprendizagem: um ponto de observação panorâmico com um jardim ecológico para uso público. Este projeto é baseado na metodologia de serviço comunitário.

Porquê

- A velha cidade de Berriozar tinha necessidade de um local público de lazer
- Existiam terras municipais degradadas e sem utilização
- Possibilidade de utilizar estes pedaços de terra para o exercício físico dos nossos estudantes

- Diferentes trabalhos serão desenvolvidos durante o ano letivo (carpintaria, alvenaria, manutenção, jardinagem e agricultura)
- Satisfação pessoal dos estudantes devido ao fornecimento de ações positivas para as pessoas em particular e para a sociedade em geral
- Complemento dos nossos programas de educação formal



Quem

ORGANIZADOR:

- Associação Lantxotegi

COLABORADORES:

- Fundação Educo
- Conselho Municipal de Berriozar
- Autoridades de Navarra

GRUPOS-ALVO:

- 60 pessoas com idades compreendidas entre 15 e 21 anos (todos os anos letivos)
- Bairro de Berriozar
- Bairros das cidades próximas

Como

- A Associação Lantxotegi deteta um local degradado na cidade velha
- Propõe a sua reabilitação ao Conselho Municipal
- Abre um processo participativo
- Encontra financiamento
- Treina estudantes para diferentes tarefas



GUIA PASSO-A-PASSO

1. Processo participativo: planear e recolher propostas entre os estudantes da Associação Lantxotegi
2. Fazer uma proposta ao Conselho Municipal
3. Envolver os diferentes grupos, instituições, pessoas e associações:
 - Conselho Municipal de Berriozar. Contribui com a cessão do local, materiais e instalações, bem como economicamente
 - Vizinhos de Berriozar. Inicialmente com um inquérito participativo. Em seguida os vizinhos participam na manutenção do jardim orgânico. A troca das frutas durante os períodos de férias é uma capacitação da aprendizagem intergeracional
 - Departamento de Educação das Autoridades de Navarra. Contribui financeiramente bem como em termos de competências pessoais e profissionais e capacita a educação intercultural
5. Pesquisa ativa de financiamento. Junto de outras associações, fundações, ONGs
6. Inclusão de empregos, temas e módulos no programa educativo da associação
7. Realizar, quando for apropriado, o treinamento necessário para implementar diferentes tarefas
8. Celebrar e desfrutar todos os anos tanto o processo como o novo local

Contactos

Lantxotegi Elkartea: Association for Personal, Labour and Social Promotion
San Esteban Street, 76. Berriozar, Navarra, Espanha

Email: lantxotegi@lantxotegi.org,
www.lantxotegi.org

Google: Escreva "Proyecto bancales Lantxotegi"





ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

ALEMANHA - - - - -
Volkshochschule Braunschweig GmbH

NORUEGA - - - - -
Centro de Aprendizagem para Adultos de Arendal
(Arendal voksenopplæring)

POLÓNIA - - - - -
Centro de Apoio a ONGs (OWOP)

PORTUGAL - - - - -
Caminhar – A.C.A.S.

ESPANHA - - - - -
Asociación Piparrika Elkarte
Lantxotegi Elkarte





Volkshochschule Braunschweig GmbH

O Volkshochschule (VHS) é o centro educativo público local de Braunschweig (250000 habitantes), situado no centro da cidade. As principais áreas de trabalho, para além da vasta oferta de cursos de educação para adultos, são Alemão como segunda língua e como língua estrangeira, formação linguística em 21 línguas diferentes, literacia e educação básica, formação laboral, estágios graduados para adultos mais novos, cursos para os desempregados.

Em nome da cidade, o VHS coordena os programas para pessoas permanentemente desempregadas.

Em Janeiro de 2020, o VHS inclui uma equipa de 200 empregados e 400 professores freelancers e instrutores de cursos.

Desde 2012, o Volkshochschule é um dos oito centros regionais para educação básica (Regionale Grundbildungszentren, RGZ) no estado da Baixa Saxónia, focando na cooperação com empresas e parceiros locais para estabelecer formas inovadoras de cursos de competências básicas no local de trabalho e com vários parceiros locais, incluindo instituições culturais como o teatro e a biblioteca;

explorando as experiências de tal cooperação nos anos iniciais.

Todos os anos, o RGZ organiza projetos culturais e histórico-políticos, onde os cursos de educação básica estão a cooperar com diferentes parceiros, incluindo temas tais como trajetos dos autores e artistas locais, história desde os tempos primitivos até aos tempos modernos.

Em 2016 e 2017, o RGZ VHS Braunschweig teve uma ênfase no estabelecimento de projetos de instalações urbanas para educação básica. Neste contexto, o VHS tem cooperado com um número de parceiros para alcançar os grupos-alvo na instalação urbana.

Sendo um dos espaços centrais para atividades de socialização e aprendizagem diferentes, o VHS está a organizar um projeto de jardinagem urbano em duas partes da cidade com um número de grupos e eventos.



Volkshochschule Braunschweig GmbH
Alte Waage 15, 38100 Braunschweig,
Alemanha
www.vhs-braunschweig.de





Centro de Aprendizagem para Adultos de Arendal (Arendal voksenopplæring)

O Arendal voksenopplæring (Centro de Aprendizagem para Adultos de Arendal) está localizado na costa sul da Noruega, no município de Arendal. A cidade tem 44 000 habitantes e a escola tem uma equipa constituída por 65 empregados. A escola é uma parte do Sørlandet Kunnskapshavn ou seja um cluster de empresas locais, regionais e nacionais que aí operam, para além de um centro de ciência e o nosso centro de aprendizagem. É uma área de 27 000 m² onde os habitantes, negócios, agentes públicos e instituições educativas se encontram.

Somos um centro de recursos inovador para aprendizagem de adultos, tendo como alvo diferentes grupos de utilizadores através uma variedade de métodos de ensino. Aproximadamente 400-500 alunos entre os 16 e os 70 anos de idade estão matriculados na nossa escola em cada ano académico, 95 % deles com o Norueguês como segunda língua. Nós agilizamos e encorajamos continuamente os nossos alunos a participar nos diferentes processos

democráticos na nossa comunidade. Um dos nossos objetivos é permitir aos imigrantes tomarem parte na cidadania ativa e prepará-los para o trabalho, a vida ou estudos futuros melhorando as suas capacidades e competências. Tudo isto é feito na escola, mas também através de uma extensa cooperação com o sector do voluntariado. Outro objetivo nosso é servir pessoas que já estão a trabalhar para fortalecê-los nas suas ocupações ou impedi-los de saírem prejudicados no mercado de trabalho por causa da falta de competências básicas.

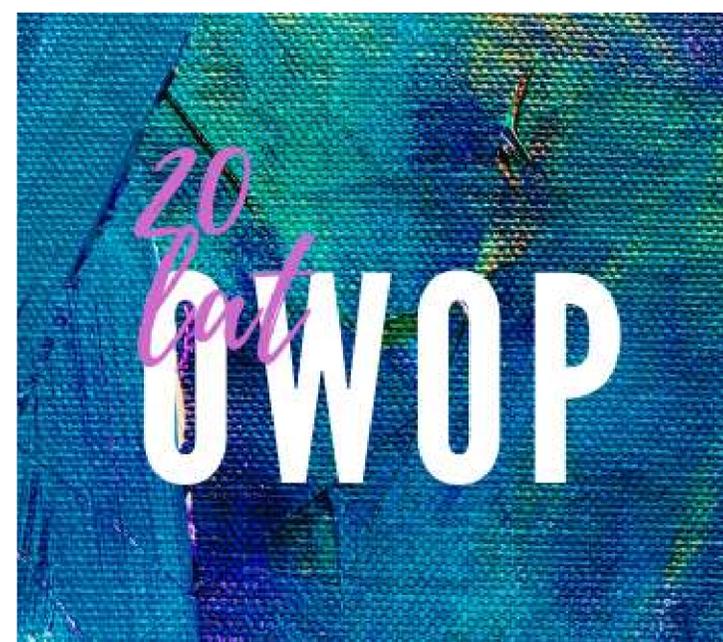


Arendal Voksenopplæring
Kystveien 2b, 4841 Arendal, Noruega
<https://www.arendal.kommune.no/tjenester/skole/voksenopplaringen/>

Centro de Apoio a ONGs (OWOP)

A missão do OWOP é apoiar a atividade social dos cidadãos e das suas organizações. Durante mais de 20 anos que apoiamos organizações não-governamentais e líderes locais através de treino, consultoria e incentivo. Nós apoiamos grupos empreendedores que estão a planear criar ONGs. Levamos a cabo um número de projetos em benefício das ONGs locais. O nosso objetivo é fortalecer a capacidade das organizações, preparar líderes e comunidades locais. Treinamos membros da liderança, líderes da organização, financiadores, coordenadores de projeto, líderes locais e voluntários. Incentivamos a criação de redes de trabalho locais e regionais e federações de ONGs.

Uma parte importante das nossas atividades é também a área da cooperação de sector. Construimos parcerias com as unidades de gestão independente locais, aumentando assim a participação de organizações nos processos participativos. Introduzimos novas formas de atividades participativas, incluindo consultas públicas. Empenhamo-nos para sermos o parceiro para as unidades locais de gestão independente. Participamos no planeamento e implementação de políticas públicas.



Ośrodek Wspierania Organizacji
Pozarządowych
(Centro de Apoio de ONGs)

Modlińska 6/U3, 15-066 Białystok,
Polónia

www.owop.org.pl





Caminhar – A.C.A.S.

A Caminhar é uma instituição particular de solidariedade social, fundada em 2002 em Ponte de Sor, Portugal, por um grupo de voluntários da comunidade local. A sua missão é desenvolver um apoio social e educativo que contribua para que a comunidade local se torne mais atenta, ativa, unida e detentora de conhecimento, sobretudo através da implementação de serviços e projetos que contribuam para melhorar a qualidade de vida das pessoas e promovam o desenvolvimento da comunidade local, com ênfase nas parcerias locais e o poder da partilha de competências e recursos, por um lado, e o desenvolvimento do diálogo intergeracional, por outro.

A comunidade local é o nosso público-alvo. Trabalhamos com crianças, jovens, famílias e seniores, com o propósito de contribuir para o seu bem-estar e o sentido de pertença à comunidade local, nacional e europeia.

Os nossos projetos de educação e formação de adultos visam promover:

- estilos de vida saudáveis,
- cidadania ativa,
- envelhecimento ativo,
- artes,
- desenvolvimento pessoal e social por meio das relações intergeracionais,
- prática do voluntariado,
- competências parentais.

Os nossos principais serviços de educação de adultos são:

- Universidade Sénior, um programa educativo não-académico para adultos a partir dos 50 anos;
- Rede local de voluntariado, que promove regularmente oportunidades de capacitação e desenvolvimento pessoal para os voluntários da rede e a comunidade em geral;

- Projeto educativo “ABC”, que desenvolve, por um lado, apoio às crianças do 1º ciclo de escolaridade (a nível académico e das competências pessoais e sociais) e capacitação parental/educativa a pais/famílias e outros elementos da comunidade envolvidos na Educação;
- Coro Gospel de Ponte de Sor, um coro comunitário interconfessional que visa promover a coesão social através da prática da música e do canto.



Caminhar – A.C.A.S.

Rua Movimento das Forças Armadas, 17,
7400-246 Ponte de Sor, Portugal

<http://www.caminhar.org/>



Asociación Piparrika Elkartea

Piparrika é uma associação sem fins lucrativos fundada por pessoas do bairro da velha cidade de Pamplona. A ideia geral para tal nasceu em Junho de 2013 como uma iniciativa dos cidadãos e a construção do jardim urbano comunitário começou em Fevereiro de 2017, após obter a cessão de um espaço público em 2016. É um projeto autogerido levado a cabo por voluntários organizados em assembleias e grupos de trabalho, a maioria com uma gestão autossustentada. A participação do bairro e a cooperação com diversas associações são os fatores-chave para a construção e crescimento do projeto.

O objetivo principal é contribuir para o fortalecimento da comunidade ao torná-la mais proactiva e coesa com uma perspetiva social, educativa e ambiental. Também busca a promoção da sustentabilidade, perspetiva de género, inclusão social, interculturalidade, relações intergeracionais e a

recuperação de espaços públicos degradados.

Em poucas palavras, o jardim funciona como um local de encontro e é um meio para alcançar os nossos diversos objetivos.

Piparrika era um parceiro do projeto, mas ao longo da sua implementação, a associação foi apoiada pela Lantxotegi como uma organização cooperadora.

Lantxotegi Elkartea

Lantxotegi é uma associação sem fins lucrativos, declarada como utilidade pública, que foi criada em Berriozar em 1983, devido à preocupação de um grupo de vizinhos da cidade pela situação de abandono escolar e desemprego de alguns jovens na vizinhança, muitos deles em risco de exclusão social.

A associação deseja providenciar às pessoas com quem trabalha todos os necessários recursos pessoais, relacionais, de trabalho, culturais, etc. que permitam à pessoa crescer e ser a protagonista dos seus processos de

normalização, adaptação e integração, para que se possa impedir a exclusão social.

Neste momento, na nossa entidade trabalhamos com jovens em situações socioeconómicas vulneráveis, através de três programas educativos formais:

- Programa Curricular Adaptado PCA para crianças até aos 14 e 15 anos – faz parte do ensino obrigatório;
- Estágio Profissional Básico FPB em Agro-jardinagem e Composições florais para crianças dos 15 aos 17 anos sem o grau ESO;
- Workshop Profissional de Manutenção de Edifícios TP para jovens dos 17 aos 21 anos.

Para além disso, Lantxotegi tem uma Escola de Lazer e Tempo Livre para jovens, que oferece cursos em colaboração com ENAJ. Durante o verão, realiza-se um campo com bolseiros, também para jovens com dificuldades socioeconómicas profundas na vizinhança.

Lantxotegi Elkartea:

Lantxotegi Elkartea: Associação para Promoção Pessoal, Laboral e Social

San Esteban Street, 76. Berriozar, Navarra, Espanha

www.lantxotegi.org

Asociación Piparrika Elkartea

Aldapakalea 3-5, Iruñea-Pamplona, Nafarroa, Espanha

Facebook: @Piparrika, Instagram: @PiparrikaHerriBaratza

